

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 318 | Sexta-feira, 19 de Julho de 2024 | Periodicidade: Semanal

“Legado de Rui Baltazar transborda nas suas decisões judiciais”

- *Considera PR*



Várias figuras do Estado exaltam os feitos de um homem íntegro. Os restos mortais do Dr. Rui Baltazar jazem, desde Quarta-feira, no Cemitério da Lhanguene, em Maputo.

O Presidente da República sublinhou que a voz do Reitor da UEM, entre 1986 a 1990, ressoou em tribunais e em salas de

aula, influenciando gerações de advogados, juízes e estudantes de Direito, tanto que “o seu legado transborda nas suas decisões judiciais, nos seus escritos e em cada vida que tocou.”

Rui Baltazar desempenhou funções de reconhecido mérito na política e na economia de Direito, tendo sido advogado que

defendeu nacionalistas perseguidos pela PIDE, Ministro da Justiça no Governo de transição, Deputado da Assembleia Popular, Reitor da UEM, docente universitário, entre outras funções, sublinhou o presidente durante o elogio fúnebre havido esta Quarta-feira, no Centro Cultural China-Moçambique.

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Estudantes de engenharia recebem bolsas

Trinta estudantes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acabam de beneficiar de bolsas de estudos, numa iniciativa da MOZAL. Dos beneficiários, vinte são estudantes do sexo feminino e cinco rapazes, todos da Faculdade de Engenharia. Completam a lista de bolseiros estudantes de outras faculdades da UEM com necessidades educativas especiais.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:

(+258) 87 345 6444

(+258) 86 812 8858

cecoma@uem.ac.mz



Para Nyusi, o Dr. Rui Baltazar foi um homem que, através dos seus princípios e didáctica, contribuiu nas causas do país, na formação de juristas mais jovens e na defesa intransigente do Estado de Direito democrático e do princípio da separação e interdependência dos poderes do Estado.

Rui Baltazar foi um exemplo de homem que dedicou a sua vida a servir o Estado e não se serviu dele, destacou o Estadista, para depois sublinhar que, através do seu brio profissional, Baltazar foi um líder, um mentor e um exemplo de como o direito pode ser uma força para o bem, promovendo a justiça e a igualdade.



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Como fruto da sua integridade, segundo Nysui, viu sempre reconhecidas as suas qualidades pelos seus companheiros que lhe confiaram missões importantes nas vertentes política, legislativa, diplomática, económico, sociais e educacionais. “Foi igualmente exemplo de combate pela liberdade, justiça e transparência, ideais pelos quais lutou e viveu.”



Prof.ª Doutora Lúcia Ribeiro

O Presidente da República garantiu que o país continuará no combate por um Moçambique desenvolvido, próspero e de justiça social onde impera o Estado de Direito, conforme era o desejo do finado.

Para a Presidente do Conselho Constitucional, Prof.ª Doutora Lúcia Ribeiro, o país perdeu uma figura incontornável no seu percurso histórico e do Conselho Constitucional, em particular. A constitucionalista frisou que o finado ensinou a muitos a cultivar o Direito, a saber elevar o nível do debate cultural sobre as questões da vida democrática, principalmente aquelas que são objecto de dissenso na sociedade moçambicana.

De acordo com a Presidente do Conselho Constitucional, a maturidade e elevação humana de Baltazar reflectiam-se no seu trabalho como jurista e educador, tendo sempre a preocupação com a formação institucional, mas também com a formação e crescimento individual de cada um.

Os amigos de Rui Baltazar fizeram-se representar na cerimónia pelo antigo Presidente



Joaquim Chissano

da República, Joaquim Chissano que, na ocasião, manifestou solidariedade, de forma particular, à família do finado (esposa, filhos e netos), encorajando-os no momento de dor e, ao mesmo tempo, lembrando-os que vivam a vida com alegria que Rui Baltazar sempre desejou.



Fausto

O antigo Estadista disse que Rui Baltazar é, sem dúvidas, uma figura de relevo do primeiro meio século da existência do país. “Tenho admiração pela sua integridade e carácter, firmeza dos seus princípios éticos e de cidadania, a verticalidade do seu comportamento e o respeito à memória da nossa luta para a liberdade.”

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reconheceu que foi durante o mandato do Reitor Rui Baltazar, que a UEM introduziu novos currículos e regulamentos pedagógicos e reabriu a Faculdade de Direito e os cursos de Matemática, Física, Química, História e Linguística e, também, implementou importantes programas de melhoria da qualidade de ensino.

Em representação da família, o filho do Dr. Rui Baltazar, Fausto, explicou que, como família, foram testemunhas do rigor, seriedade e da sensibilidade humana que sempre marcaram o pai, na esfera pública ou mesmo no âmbito privado.

CELEBRAÇÃO DOS 50 ANOS DA FACULDADE DE DIREITO

Personalidades reconhecem o contributo na formação de juristas qualificados

Os antigos directores da Faculdade de Direito da UEM que, actualmente dirigem o Tribunal Supremo e o Conselho Constitucional, destacam como contributo significativo nos 50 anos de existência daquela unidade, a formação de quadros altamente qualificados na área de Direito que, actualmente, exercem actividades em várias instituições do país.

Nesse sentido, advogam que a Faculdade deve se orgulhar de ter contribuído na formação de uma nata de juristas de primeira linha, em Moçambique e, dessa forma, ter ajudado na consolidação de um Estado de Direito.

Entretanto, reconhecem que persistem desafios, entre os quais, a falta de instalações próprias, o reduzido número do corpo docente face a demanda, principalmente docentes a tempo inteiro, e a necessidade de ajustar o ensino tendo em conta as Tecnologias de Informação e Comunicação.

O Presidente do Tribunal Supremo, Doutor Adelino Muchanga, que foi Director daquela Faculdade, reconhece haver desafios no ensino de Direito, particularmente a incapacidade de muitos graduados na interpretação de textos legais. “Porque está escrito que o sentido da lei deve ter o mínimo de correspondência com o texto, mas o que vejo nas sentenças que temos que apreciar, em sede de recurso, penso que temos que apostar na componente de formação na interpretação, porque esta é a essência da actuação do jurista”, frisou.

Muchanga advertiu que nunca se pode esquecer que o Direito visa a realização da justiça e se a formação de juristas não atinge esse objectivo não se estará a fazer nada.

Enquanto isso, a Presidente do Conselho Constitucional, a Prof.ª Doutora Lúcia Ribeiro que, igualmente, dirigiu os destinos da Faculdade de Direito, antes da sua



Doutor Adelino Muchanga

indicação para presidir aquele órgão de soberania, defende a introdução da língua portuguesa na formação de juristas, não apenas por ser a língua oficial do país, mas por ser também um instrumento de trabalho na actividade profissional do jurista.

Lúcia Ribeiro defende, igualmente, a formação contínua dos docentes que asseguram a formação na licenciatura, principalmente os docentes a tempo inteiro, não apenas em termos de formação de nível académico, mas outras componentes de formação dentro dos acordos de cooperação que a Faculdade tem com outras instituições de ensino superior fora do país. “Nós temos o desafio de lançar a nossa revista, porque, se um docente em dois ou três anos não escreve, há qualquer coisa que não está bem”, disse.

Por sua vez, o antigo Director da Faculdade de Direito, Prof. Doutor Henriques Henriques, fez saber que todas as preocupações constam da revisão curricular em



Prof.ª Doutora Lúcia Ribeiro

curso naquela Faculdade. Lembrou que, no passado, o curso de Direito chegou a durar 5 anos, pelo que, no seu entender, nada impede que tal volte a acontecer para garantir melhor formação dos graduados em Direito.

Os antigos Directores falavam num painel que abordou a história da Faculdade de Direito no âmbito das celebrações dos 50 anos daquela unidade da UEM.



Prof. Doutor Henriques Henriques

Estudantes de engenharia recebem bolsas

Trinta estudantes da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) acabam de beneficiar de bolsas de estudos, numa iniciativa da MOZAL. Dos beneficiários, vinte são estudantes do sexo feminino e cinco rapazes, todos da Faculdade de Engenharia. Completam a lista de bolseiros estudantes de outras faculdades da UEM com necessidades educativas especiais.

Desde 2018, no âmbito do programa “Mulher na Indústria” a MOZAL já ofereceu 120 bolsas a raparigas que frequentam cursos de engenharia na UEM. Este ano, pela primeira vez, o projecto abraçou a componente de inclusão, atribuindo bolsas a estudantes com algum tipo de deficiência.

As bolsas incluem o pagamento de propinas escolares, o subsídio para o pagamento de transporte, um computador portátil e despesas associadas.

O Presidente Executivo da MOZAL, Eng.º Samuel Samo Gudo, explicou que o programa visa capacitar e inserir a mulher

nas actividades do sector industrial onde a sua participação é relativamente baixa. De acordo com Samo Gudo, desde 2018, já foram atribuídas no âmbito do projecto um total 390 bolsas de estudo a raparigas da Matola e de Boane para frequentarem cursos nas instituições locais, dos quais

240 foram para raparigas do ensino técnico profissional e 150 para estudantes do ensino superior.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, lembrou que MOZAL também tem financiado a preparação para os exames da 12ª classe e para os exames de admissão a cerca de 150 raparigas, anualmente, provenientes das escolas secundárias da Matola, de Boane e arredores, para que estejam em melhores condições de ingressar na UEM. “Esta preparação tem sido realizada através dos

nostros estudantes do núcleo de engenharia, a quem endereçamos a nossa mensagem de apreço e agradecimento”, frisou.

O próprio Reitor da UEM foi bolseiro da Mozal quando cursava, por isso apelou aos beneficiários a não se distraírem com questões que não dizem respeito a sua formação e a levarem a sério esta oportunidade que lhes está a ser concedida.

Em representação dos bolseiros, Felismina Murrone, disse que o interesse em ter jovens bem direccionados manifestado pelo

acto de atribuição de bolsas estimula aos beneficiários a sempre olharem para frente com foco, tendo cada uma delas traçado como meta dignificar esta oportunidade através do esforço e dedicação aos estudos.

Durante a cerimónia, uma antiga estudante de engenharia que beneficiou do apoio da MOZAL, Márcia Cuna, prestou testemunho, afirmando que a bolsa foi de grande ajuda e fez diferença durante a formação auxiliando directamente na melhoria do desempenho académico.



CECOMA, Faculdades de Economia e de Direito com novos directores

Trata-se do Prof. Doutor Eduardo Chiziane, da Faculdade de Direito, Doutor Teles Huo, da Faculdade de Economia e o Mestre Adão Matimbe, do Centro de Comunicação e Marketing.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, apelou aos directores empossados a guiarem as suas actividades com base nos valores e princípios plasmados nos Estatutos da UEM, no Plano Estratégico e nos regulamentos das respectivas unidades orgânicas.

Guilherme Júnior lembrou que a UEM se encontra numa via sem retorno rumo à transformação em universidade de investigação, ao mesmo tempo que a capacidade de resiliência da instituição está em teste, face aos desafios dos últimos anos, caracterizados por limitados recursos financeiros disponibilizados, via Orçamento do Estado.

Para o Reitor, é nestes momentos que os líderes se destacam, pela sua capacidade de inspirar a reorganização e motivar os



colegas no reaproveitamento das oportunidades criadas pela crise para criar soluções. “Para o contexto que vivemos hoje, reclamar nunca será solução. Muito menos será solução sermos saudosistas e com isso cruzarmos os braços”, disse.

O Reitor espera dos directores empossados, uma combinação entre a eficiência e

a eficácia para que os liderados encontrem o conforto necessário, desenvolvam a confiança e se sintam motivados no alcance de objectivos comuns da unidade orgânica.

Chamou à atenção especial dos Directores para o estímulo contínuo aos docentes, investigadores e aos profissionais dos serviços de apoio e, proporcionalmente, promover

acções de recompensa, que podem ser em forma de treinamento, formações, elogios e organização de eventos de reconhecimento, para além de premiações, melhoria das condições de trabalho e partilha de informações sobre os desafios e objectivos da unidade orgânica.



UEM rastreia doenças crónicas não transmissíveis

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) e a Universidade de Joanesburgo da África do Sul, realizaram, nos dias 8 e 9 de Julho, um rastreio de doenças crónicas não transmissíveis, nomeadamente hipertensão, diabetes e problemas de visão.

Para além das duas universidades, estiveram também envolvidos no rastreio o Instituto Superior de Ciências de Saúde e o Centro de Coordenação para Saúde, que providenciaram tendas e activistas de saúde para apoiar no evento. O evento teve lugar na zona comumente designada por Xiquelene e beneficiou cerca de 560 pessoas das regiões circunvizinhas da Praça dos Combatentes.

O rastreio foi realizado por estudantes e docentes da UEM, afectos ao Departamento de Ciências Biológicas (DCB) da Faculdade de Ciências e a Faculdade de Medicina, do Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA), e de outras instituições de Ensino Superior moçambicanas e da Universidade de Joanesburgo, da África do Sul.

Os resultados preliminares indicam a existência de muitos casos de hipertensão arterial e doenças de visão, sendo que, para esta última, foi possível efectuar a distribuição gratuita de óculos de leitura, de sol e medicamentos de limpeza ocular. Os indivíduos com sintomas graves foram referidos para o Hospital Geral de Mavalane.

A actividade, desenvolvida no âmbito do projecto *África by Bus*, da Universidade de Joanesburgo, tem por objectivo rastrear doenças crónicas não transmissíveis em indivíduos vulneráveis dos países da

Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC).

Moçambique é o quinto país a beneficiar do projecto depois de Botswana, Eswatini, Namíbia e do Lesoto.





Faculdade de Veterinária, 60 anos na formação, pesquisa e extensão em prol da Saúde Única e desenvolvimento do país

PROGRAMA DA CERIMÓNIA DE CELEBRAÇÃO DO SEXAGÉSIMO ANIVERSÁRIO DA FACULDADE

HORA	ACTIVIDADE	INTERVENIENTE
08:30-09:00	Chegada e registo dos participantes	Protocolo
09:00-09:05	Notas de boas vindas	Directora da FAVET
09:05-09:20	Contextualização da Cerimónia e Apresentação do programa dos 60 anos da FAVET	Comissão Organizadora
09:20-09:30	Lançamento das Celebrações dos 60 anos da FAVET	Magnífico Reitor
09:30-09:40	Momento artístico/Cápsula do tempo (historial da FAVET retratada em imagens)	NEV – Ilva Cuna Comissão Organizadora
09:40 – 10:10	Narrativas de cuidado: <i>O papel da narrativa na sensibilização das comunidades rurais e urbanas sobre saúde e bem-estar animal</i>	Escritora Paulina Chiziane
10:10- 10:40	Experiências memoráveis na FAVET: <i>Histórias, Desafios, superações e lições para as Futuras Gerações de graduados</i>	Professor Doutor Luís Neves
10:40- 10:50	Momento Musical	Lucas Ngoves
		Moderador: Prof. Doutor Cristiano Macuamule
		Painelistas:
10:50- 12:00	Mesa redonda <i>O graduado em ciências veterinárias, suas competências e integração às exigências do mercado nacional e internacional</i>	1. Bastonária da Ordem de Médicos Veterinários de Moçambique (Dra. Ana Flávia Azinheira); 2. Presidente da Associação de Veterinários de Moçambique (Prof. Doutor Custódio Bila); 3. Director Nacional De Desenvolvimento Pecuário (Dr. Américo da Conceição); 4. HIGEST (Dr. Marco Alves); 5. <i>Alumnus</i> (Dr. Hélder Muteia)
12:00-12:10	Notas de Encerramento	Directora da FAVET
12:10- 13:00	Foto de Família e Confraternização	Todos

EVENTOS

- 19/07/24 - Jornada de limpeza;
- 24/07/24 - Cerimónia oficial de comemoração dos 60 anos da FAVET;
- 08/08/24 - Palestra: FAVET promovendo a saúde mental e bem-estar dos estudantes;
- 15/08 - 05/09/24 - FAVET fora da faculdade;
- 19/09/24 - XVIII - Jornadas Científicas Estudantis;
- 20/09/24 - Celebração do FAVET Alumni & Encerramento das celebrações (confraternização).



Anfiteatro Principal

24 de Julho
2024

Inscreva-se até 19/07/24

<https://tinyurl.com/xviiiijce2024>

Siga-nos Online

www.veterinaria.uem.mz

fb.com/uemfavet

twitter.com/uemfavet

Av. Moçambique, Km 1.5 - Cidade de Maputo

ECA recebe novos violinos para as aulas de música

A F&F Eventos, uma agremiação do conceituado DJ Faya, ofereceu, nesta Quinta-feira, em Maputo, dez violinos e igual número de estantes para colocação da pauta musical. O objectivo é reforçar o processo de ensino e aprendizagem do curso de licenciatura em Música na Escola de Comunicação e Artes da UEM (ECA). Os instrumentos poderão também ser usados para os ensaios e actuações da Orquestra da ECA.

O gesto enquadra-se nas celebrações dos 20 anos de carreira de DJ Faya e também da criação da Escola de Comunicação e Artes da UEM (ECA).

Após a recepção do equipamento, o Director da ECA, Prof. Doutor Eduardo Lichuge, explicou que o curso de música é bastante oneroso, devido a necessidade de aquisição de instrumentos para as aulas. Para Lichuge esta oferta vai ajudar a aliviar os encargos financeiros. Desta forma, mais estudantes terão acesso a mais um violino, para poderem desenvolver novas habilidades.

As conversações com o DJ Faya, segundo a fonte, iniciaram há cerca de dois anos, para materialização de vários projectos, entre os quais, a produção de uma exposição conjunta que aborde a música e os músicos. “Esse projecto está em cima da mesa e pode ser materializado a qualquer momento”, garantiu.

Na ocasião, Fayazi Amidi, mais conhecido



por DJ Faya, disse que o gesto é uma contribuição para a cultura nacional, especificamente na garantia de formação de novos executores, de modo a melhorar a indústria cultural e musical do país. “A nossa ideia é tentar deixar um legado e ajudar a música

moçambicana.”

A finalizar, Faya está a equacionar, juntamente com a ECA, o desenho de projectos com vista a impulsionar o crescimento da cultura moçambicana.

Escola de Pós-graduação e Centro de Excelência em Sistemas Agro-alimentares e Nutrição “de mãos dadas”

As duas instituições realizaram, recentemente, no Distrito de Bilene, na Província de Gaza, um seminário para socializar os mais recentes instrumentos reguladores da pós-graduação e a partilha de um módulo digital de gestão pedagógica da pós-graduação.

Embora ainda esteja em desenvolvimento pelo Centro de Informática (CIUEM) e Direcção do Registo Académico (DRA), o módulo foi elogiado e enriquecido pelos participantes.

O seminário de dois dias visava igualmente a partilha de experiências, visando a melhoria das práticas de gestão e administração dos cursos de Pós-graduação na UEM,

recolha de boas práticas para melhorar o sistema de monitoria académica e criação

de uma rede de colaboração entre gestores de pós-graduação.



FICHA TÉCNICA

Director: Adão Matimbe
Editor: Cezinando Gabriel
Redacção: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz



SEMINÁRIO DE COMUNICAÇÃO

II Edição 18 e 19 - SETEMBRO - 2024

Comunicação Digital e Novos Media: que desafios para as instituições públicas e privadas?

CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS

CONTEXTUALIZAÇÃO

Num contexto em que a comunicação vai ganhando mais espaço, tanto a nível académico-científico, como institucional, a UEM criou o Seminário de Comunicação que constitui um espaço de reflexão, debate e divulgação do conhecimento e de temáticas emergentes sobre comunicação que se revelem fundamentais para o país. Assim, a 2ª Edição do Seminário, vai debater a Comunicação digital, tendo como objectivo reflectir sobre temáticas de comunicação digital, novos media e seus desafios para as instituições públicas e privadas.

O Seminário será um espaço de debate académico e corporativo das temáticas de comunicação digital, permitindo, deste modo, a troca de conhecimentos e experiências entre os participantes. Serão aceites resumos simples, de até 2000 caracteres, seguidos de textos completos e expandidos (com mínimo de 7.500 e máximo de 13.000 caracteres).

O evento terá a duração de 2 dias e será em formato híbrido. O primeiro dia será dedicado à sessão de abertura e às sessões plenárias, paralelas e apresentação de *posters*, no período da manhã e da tarde. O segundo dia, que terá actividades até ao meio dia, estará reservado a outras sessões plenárias e paralelas, seguidas da sessão de encerramento.

PÚBLICO-ALVO

Académicos e comunidade científica da área da comunicação, Profissionais de comunicação das instituições públicas e privadas, estudantes e organizações de media nacionais e internacionais.

EIXOS TEMÁTICOS

- Comunicação e cidadania, democracia e género no contexto digital;
- Experiências e práticas do jornalismo na era digital;
- Tendências do público e audiência no meio digital;
- As *Fake News* e os desafios éticos na era digital;
- Inteligência artificial e desafios na comunicação institucional.

INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DE RESUMOS

Os interessados em apresentar comunicações podem submeter resumos de até 300 palavras em português ou inglês. O resumo deve conter: título, nome(s) do(s) autor(es), objectivos do estudo, metodologia, resultados e conclusões, de três a quatro palavras-chave. O texto deve estar em *Times New Roman*, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas, justificado.

A submissão dos resumos para o evento devem ser através do email: seminariodecomunicacao@uem.mz.

CALENDARIZAÇÃO

15/06 – 05/08/2024	Submissão de resumos das comunicações
15/08/2024	Divulgação dos resultados de resumos
30/08/2024	Submissão dos textos das comunicações aprovadas
31/07 - 10/09/2024	Inscrições dos participantes
18 e 19/09/2024	Realização do II Seminário de Comunicação

INSCRIÇÕES

Todos os interessados em participar no seminário deverão se registar-se através do: <https://tinyurl.com/2-sc-uem>

MAIS INFORMAÇÕES:

Centro de Comunicação e Marketing/Escola de Comunicação e Artes, Av. Juluis Nyerere. No 3453, Campus Principal da UEM – Maputo.

Email: seminariodecomunicacao@uem.ac.mz

Tel. Cel.: +258 825380527/ +258 828747243

SIGA-NOS ONLINE:



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz